

Universidade Estadual de Londrina, 04 de maio de 2022.

Infelizmente a Universidade Estadual de Londrina é marcada por mais um ato de racismo. No dia 03/05/2022 circulou nas redes sociais duas imagens de escritos explicitamente racistas e fascistas no banheiro masculino do departamento de Geociências do Centro de Ciências Exatas.

Além de as frases serem racistas e de defesa do fascismo/nazismo, atacam a política de cotas e a existência das pessoas negras que integram a comunidade universitária, pois impetram a defesa de que pessoas negras devem morrer, influenciando o adoecimento psicológico dessa população que integra o *campus* universitário.

Esse ato reforça a necessidade de a universidade investir em políticas de combate ao racismo, de modo a dar uma resposta robusta à onda crescente de grupos neonazistas, conservadores, reacionários que atacam os direitos humanos e a democracia.

Essas frases são criminosas, pois, segundo a Lei n. 7.716, de 05 de janeiro de 1989, devem ser punidos “os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional”. O racismo é crime, bem como o proselitismo ao fascismo e ao nazismo.

Não podemos permitir que tais expressões da violência firam as pessoas negras, os Direitos Humanos e tomem corpo na universidade atingindo os princípios democráticos e de defesa da diversidade.

Considerando que desde 2002 a UEL faz parte de uma política estadual de vagas suplementares para estudantes indígenas e que foi uma das primeiras universidades do país a adotar um sistema de reserva de vagas no vestibular de 2005 para estudantes negros/os e de escolas públicas nos cursos de graduação.

Considerando que no ano de 2021 foi implantado o sistema de cotas em todos os cursos de pós-graduação, para pessoas negras, indígenas e com deficiência.

Considerando que os relatórios avaliativos sobre os impactos das políticas de cotas da Universidade Estadual de Londrina comprovam que não há diferença no desempenho acadêmico entre estudantes cotistas ou não cotistas; ao contrário disso, a implantação das cotas fez com que a universidade mantivesse seus níveis de excelência e reconhecimento regional, nacional e internacional e permitisse que a produção do conhecimento avançasse em debates interseccionais e localizados, constituídos a partir das diversidades de pessoas, epistemologias e modos de pensar e agir.

Nós, como parte da comunidade universitária e representantes de programas, projetos, comissões, órgãos, entre outros, repudiamos e denunciemos esse fato para que a Universidade Estadual de Londrina tome das providências necessárias. Paraphraseando Angela Davis, em uma sociedade racista, não basta não ser racista, precisamos ser antirracistas. Abaixo o racismo! Abaixo o fascismo! Abaixo o nazismo!

Assinam essa nota:

- **Serviço de Bem Estar à Comunidade (SEBEC)**
- **Programa de Apoio à Permanência (PROPE)**
- **Comissão Universidade para os Índios (CUIA)**
- **Colegiado do Curso de Geografia**
- **Departamento de Serviço Social**
- **Centro Acadêmico de Geografia**
- **PET Geografia**
- **Programa de Pós Graduação em Geografia da UEL**
- **Especialização em Ensino de Geografia**

- **Projeto de Extensão Tecendo Redes Formativas para o Fortalecimento das Relações Étnico-Raciais (Departamento de Geociências)**
- **Projeto de Extensão e Ensino Aquilombando a Universidade: Fluxos de Educação e Resistências entre Brasil, Angola e Moçambique (departamento de Serviço Social)**
- **Grupo Entretons- Gêneros e modos de subjetivação**
- **Grupo DECO-CECA**
- **Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Formação Profissional em Serviço Social - GEPFOR**
- **Grupo de Pesquisa "Serviço Social e Saúde: formação e exercício profissional - SerSaúde"**
- **Grupo de Pesquisa "Gestão de Política Social"**
- **Projeto de pesquisa "Os circuitos de trabalho indígena na educação e as trajetórias dos profissionais indígenas"**
- **Projeto de Pesquisa análise da desigualdade em Londrina = leitura continuada articulando indicadores sociais e econômicos**
- **Projeto de pesquisa "O racismo nosso de cada dia: paradoxos de uma sociedade que se declara democrática"**
- **Projeto de Pesquisa "Fatores sociopolíticos, econômicos e históricos de implantação do sistema de cotas no ensino superior"**
- **Grupo de Pesquisa e Estudos sobre Formação e Trabalho Profissional (GEFORT)**
- **Projeto de Extensão - Mulheres Construindo Democracia**